



Congresso Brasileiro de Escritores em Pernambuco abre novos caminhos para UBE no Brasil

Alexandre Santos

Artigo sobre a importância histórica do Congresso Brasileiro de Escritores realizado em setembro de 2011.

No dia 28 de setembro de 2011, em atividade associada à Bienal Internacional do Livro em Pernambuco, no auditório Brum do Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda, dando sequência a uma série iniciada na gestão do presidente Nagib Jorge Neto, a União Brasileira de Escritores (UBE) realizará o IV Congresso Brasileiro de Escritores em Pernambuco. A esperada presença de escritores de todos os quadrantes do País animará um evento muito importante. Além de conferência-espetáculo proferida pelo acadêmico Marcus Accioly, palestra de Miguel Sanches Neto sobre 'Literatura fora do eixo', significativa programação cultural literária e show de encerramento com apresentação do poeta Jessier Quirino, o Congresso reunirá escritores, editores, distribuidores, livreiros e leitores em importantes discussões sobre a cadeia do livro, as novas mídias e as projeções literárias advindas da articulação cultural e, ainda, sessões sobre a história na literatura, a literatura fantástica, o fenômeno sociocultural do cordel e sobre a Festa Literária Internacional de Pernambuco.

Neste dia, a UBE dará um largo passo na história da entidade, pois, em paralelo ao IV Congresso Brasileiro de Escritores, reunirá Assembleia Geral dos associados para a introdução de ajustes estatutários modernizantes. Será o momento, por exemplo, de formalizar a possibilidade de admissão de escritores das categorias surgidas em função das novas mídias e de oficializar consultas através dos sistemas de comunicação permitidos pelo avanço tecnológico, especialmente na área das comunicações.

Junto com a modernização exigida pelos novos tempos, a UBE também avançará no campo institucional, inclusive na área da representação política do setor. De fato, preocupada com a necessidade de aumentar o protagonismo político dos escritores de todo o País, a UBE dará nova dimensão ao processo de organização política da categoria através da criação de um Conselho de Articulação Nacional – instância e ambiência adequadas ao intercâmbio político e administrativo das entidades que representam os escritores brasileiros, facilitando o aprendizado e o desfrute da sinergia própria dos esquemas participativos, fortalecendo-as e robustecendo a sua influência no processo decisório das políticas públicas do setor. Não há dúvidas de que do dia 28 de setembro de 2011 emergirá uma nova UBE.

Revigorada pela oxigenação natural dos grandes eventos e dos avanços incorporados, a UBE estará juridicamente melhor preparada para bem representar os escritores brasileiros e para contribuir para o aperfeiçoamento do vernáculo, para o desenvolvimento cultural do Brasil e para a promoção do bem estar de todos.

(*) Alexandre Santos é presidente da União Brasileira de Escritores (UBE)